

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 21 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 29 de Abril de 1954

N. 168

ABRIL - AGUAS MIL

Para o espirito superior de Costa Neto

Fruto da observação e da experiencia, os adágios populares tiveram sempre valor positivo e incontestado. Antigamente dizia-se — certo como as trovoadas de janeiro. Hoje ninguem pode mais affirmar-lo. Tudo está mudado. Tudo corre diferente. Quando se espera chuva vem sol. Quando se deseja estio vem chuvas torrenciais, desmoronando tudo, afetando a todas as gentes com prejuizos colossais e, de ordinário, seguindo-se a peor sêca, qual a resultante da abundância de águas pluviais, extemporâneas.

Não padecer duvida que o mundo sempre foi o mesmo, apesar de muita gente dizer que ele está virado. Os tempos sempre oscilaram, mas não com a frequência que hoje observamos, por entre os mais justificados lamentos. O ritmo das estações não é mais o mesmo em parte alguma. É o clima dos tempos — dizem uns tantos gaitos. São os crimes dos homens dizem sentenciosamente os sectários da fé, ligando espiritualmente as causas aos feitos e explicando a cessação d'êles pela interferência da miser córdia Divina. Seja. Seria loucura contesta-lo. Felizes dos que creem, são mais sensatos, conformam-se mais facilmente e nunca desesperam. A fé fortalece e é nas mais duras emergências o sinal de salvação.

Ninguém melhor que o lavrador nos oferece disso um exemplo fido. Sempre as voltas com a inconstância dos tempos, sempre desconfiado com a irregularidade das estações, às vezes cheios de prejuizos decorrentes desses fatores materiais, ele não desanima, no entanto, enche-se de resignação e de fé e confia e espera pela natureza porque confia e espera por Deus na certeza da vitória. Heróico na sua luta abençoada, ele enfim semeando a terra. Esgota-se a segunda quinzena de março com chuvas raras e escassas. Despontam, porém, abril sorridente e promissor. Um mundo de virentes esperanças se espalha pelos campos em flor, e rescederem de mais grato aroma, enchendo de vida nova a simples alma do lavrador.

É que de ta vez, nem mesmo no seu dia primeiro, consagrado à mentira, abril mentiu aos heróis do campo. Trouxe-lhes copiosas chuvas, torrenciais às vezes e quasi diárias, a todos contemplando numa generosa dádiva, duplo e verdadeiro presente do céu. Desta vez as omens proporções axiomáticas o antigo adágio popular — «Abril, águas mil».

XAVIER MONTE

Não Há Crise, Há Renovação

Reina certo descontentamento entre os fans do E.C. Propriá. A perda de vários elementos do seu quadro titular vem preocupando impiedosamente aqueles afeiçoados do «mais querido».

Conseqüentemente, vamos admitir razão para tal, pelo menos aos que não estão bem inteirados dos recursos que possuímos.

Depois daquela infelicidade marcante, no Estádio de Aracaju, em que tombou por 6x2 ficou o clube de Braga, até então, inativo, não tentou a tão desejada reabilitação, como sempre o fez, e o que vemos é a desfavorável debanda dos seus jogadores, hoje um, amanhã outro, sem que lhes venha de publico uma satisfação, uma parcela de aspiração.

Contudo, meus amigos do E.C. Propriá, nem tudo é desesperador. Como eu a iniciativa de lhes dizer publicamente que a nossa situação é esperançosa, que temos razão de creditar no reforçamento do clube da nossa predileção. Começemos por recordar que a imprensa especializada dos grandes centros esportivos não se cansa de afirmar, e nós constatamos, que o futebol é esporte exclusivamente para os moços, para os que tem sangue, vigor e fibra para reagir dentro à proporção que o adversário exige no momento do combate, crescendo quando o rival cresce, lutando até o último instante, só sentindo os ditames da vitória.

E não é novidade para os desportistas de Propriá se dizer que o veterano parabenos uma equipe de aspirantes por mais de uma vez campeã, com um excelente plantel de novos, de onde podem sair os elementos desejados para substituírem os que deixaram o clube mais querido do S. Francisco.

Não são mais desconhecidos do nosso publico rapazes que são esperanças vivas do futebol propriense como Giberito, Gaudêncio, Gido, etc. elementos estes que, integrando o quadro maior serão, dentro em breve as grandes figuras do mais querido.

A perspectiva é, portanto, de progresso e não deixa margem para desânimo. Ninguem duvida da equipe remocada que o E.C. Propriá lançará, conseqüentemente, aos olhos dos seus fans.

Os novos atletas se iniciarão no quadro titular com o firme propósito de vencer e convencer, são portadores dos recursos exigidos pelo empolgante esporte. Depois... quem pode duvidar do reaparecimento do impagavel Silveirinha? Sejamos otimistas.

J. Gonçalves

Grêmio Cultural e Literário "Monsenhor José Soares"

Depart. de Imprensa e Publicidade

Messias Pereira

filial a U.S.E.S.

REFLEXÕES DE UM VEREADOR

Em 23 do corrente mês, os gremistas do Ginasio Diocesano de Propriá coraram de entusiasmo, quando receberam a noticia de que o Ilustre Vereador sr. Constantino Machado Tavares havia meditado em apresentar aos seus colegas de vereação, um projeto criando uma Lei subvencionando o nosso Grêmio com Cr. 1.000,00 (mil e uzeiro) mensais, para que este possa manter sua «BIBLIOTECA», e esta possa possuir livros didáticos para estudantes pobres, e ainda seja de utilidade publica.

Neste mesmo dia, a diretoria do Grêmio dirigiu-se à Prefeitura desta cidade, a fim de falar com o Presidente da Câmara de Vereadores, sr. Jose Neto de Oliveira, o qual nos recebeu com muita distinção.

Nossa visita se prendia em sollicitarmos de sua Excelencia a dar entrada ao referido projeto na primeira sessão, e ainda colhermos sua opinião em torno do mesmo. Este nos respondeu que nenhuma opposição faria a projetos que venham beneficiar o povo, com especialidade em se tratando do desbravamento da ignorância, que é manter-se a «Cultura e a Educação» em nossa terra.

Deputado Federal Dr. Carvalho Neto

COM A MORTE DO DR. CARVALHO NETO PERDEU O BRASIL UM DOS MAIORES HOMENS E SERGIPE UM DOS SEUS FILHOS MAIS DILETOS

Cedendo á lei suprema e fatal da contingência humana, faleceu em Aracaju, ás 19 horas do dia 27 do mês vigente, vitimado por doença perinaz, que de muito lhe vinha miando, o organismo, o nosso distinto coestaduan e presado amigo Dr. Antônio Manoel de Carvalho Neto.

Membro de ilustrada e tradicional familia do sul do Estado, nasceu o Dr. Carvalho Neto na cidade de Simão Dias, a 14 de janeiro de 1889, sendo os seus progenitores o Dr. Jovianiano Joaquim de Carvalho, distinto medico bahiano, e exma. Sra. D. Josefa Freire de Carvalho. Terminado o curso de primeiras letras, feito em a sua cidade natal, passando-se muito jovem para Aracaju, onde se internava no acreditado Colégio Parthenon Sergipense, sob a direção do prorecto educador Prof. Alfredo Montes, de saudosa memória, ai fez com brilhantes notas todo e seu curso de preparatorios. Em 1906 verificava matricula na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, recebendo o grau de bacharel a 6 de janeiro de 1911.

No governo do Marechal Siqueira de Menezes foi Dr. Carvalho Neto eleito deputado estadual para a legislatura de 1912 a 1913. Apenas expirado o mandato foi nomeado juiz municipal do termo de Itabaiana, donde a pedido foi removido para o termo de Japaratinga em julho de 1916 e nele reconduzido. Substituiu o Dr. Espiridião Ferreira Monteiro na Comissão encarregada da Organização do Colégio do Processo Civil e Comercial do Estado. Em novembro de 1918 era nomeado Diretor de Instrução Publica, cargo de que se exonerava, a pedido em outubro de 1920. Representou o Estado na Camara Federal na 11a. legislatura, sendo reeleito para a legislatura seguinte, 1924 a 1925.

Quando academico, fundou em sua terra natal o «Grêmio Literário Simão Diasense» no Rio de Janeiro o «Grêmio Literário de Freitas». Sob seus auspícios, ainda nesse tempo, foi aposto, no salão nobre da Faculdade de Direito, o retrato do genial sergipano Dr. Tobias Barreto, com grande solenidade, da qual foi ele orador.

Palavra facilina, eloquente e vibrante, que se lhe escapava dos labios em verdadeiros jorros de luz e profundos conhecimentos do Direito, logo de cedo, o jovem causidico sergipano se afirmava entre os maiores cultores da ciência de Themis em seus diferentes ramos, como um verdadeiro apostolo da verdade e da justiça.

Da sua cultura sólida, polimorfa e indiscutível fala a grande copia de trabalhos e notáveis publicações, que não dessem em, de modo algum, as tradições da cultura do seu Estado natal e honram sobretudo o patrocínio intelectual do nosso País.

Certa feita o seu discurso de saudação a um alto dignatário da Santa Sé, em Aracaju proferido de improviso, por aclamação do povo, discurso em que Carvalho Neto orou mais de meia hora arrancou da massa os mais enusiasmados e vibrantes aplausos, despertando a maior admiração entre os mais cultos pela exuberante demonstração que dava um leigo de profundos conhecimentos da religião católica e da sua historia.

Quando representante por Sergipe na Camara Federal, na sua primeira legislatura, em plena Republica Velha foi Carvalho Neto dos primeiros a se preocupar com as leis trabalhistas, apresentando e defendendo projetos de fundo social, recebendo uma dessas leis — o batismo de «Lei Carvalho Neto».

Membro da Academia Sergipense de Letras, sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, foi Carvalho Neto um grande colaborador na imprensa do Estado e do Paiz, deixando crescido acervo de trabalhos publicados (discursos, artigos, opúsculos e volumes de maior porte); trabalhos não só de natureza forense como politica e filologica; avultando entre todos a obra «Alvogados» e o bellissimo romance de fundo social e realista «Vidas Perdidas», em que paternidade e defende seus pensamentos sobre o sistema penitenciário; materia de que se tornou mestre, insigne, ocupando, com Lenos Britto, neste setor de Direito, a vanguarda dos juristas pátrios.

XAVIER MONTE

antagonismo, pois já se havia feito uma esplanção sobre o referido projeto, e todos se manifestaram sem haver reboço.

Voltou a diretoria do Grêmio certa de que sua «BIBLIOTECA» chegará ao nível das demais do país. Esperamos ansiosos a aprovação deste projeto, pois, confiamos nas mentalidades que compoem a Câmara de Vereadores do Município de Propriá.

Muito bom, sr. Constantino Machado Tavares. Que sejas um pensador crebro em criar projetos de tão alta significação para a mocidade atual e futura de nosso humus.

Que o teu nome fique ligado á vida do nosso Grêmio, como ficaram os nomes de Gutemberg, Colombo, Cabral, Trádentos e tantos outros ilustres pensadores, nas páginas dos livros que narram os grandes acontecimentos da sados.

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa nos domingos e dias Santos.

PERFILANDO

A pedido de um grande amigo do nosso jornal e para maior realce na leitura dos nossos dignos leitores e assinantes, resolvemos iniciar a publicação de uma sessão dedicada ao perfil do Belo Sexo desta florecente cidade, obedecendo o novel programa a um canho puramente moral.

Este primeiro numero dedicado a oigina perfilado de hoje, é oferecido por sua amiguinha e admiradora.

A perfilada de hoje é portadora de legítimos predicados que enobrecem sua alma sempre dedicada as causas do bem.

O seu espirito jovial e prazenteiro, não esquece os seus deveres pela congregação da Irmandade a que pertence.

A sua cor morena clara, or-

nada pela seu tipo forte, dão-lhes uma graça extraordinaria, especialmente, quando ela deixa desabrochar dos seus nacarados labios, um lindo colar de perolas prezeitado pela Natureza.

A sua voz suave e maviosa, se fez ouvir nas Festas da Alegria. Apesar da simplicidade queorna e engrandece sua alma caridosa e pura, sua elevada simpatia deixou muitos fans com agua na boca.

A sua modesta residencia, fica na rua que traz o nome de uma linda Cidade sergipana, que tem como sobre-nome Príncipe dos Taboleiros.

As suas iniciaes são M. A. sendo tambem aluna aplicada do curso ginazial do Colegio N. S. das Graças.

Dedica-lhe a amiguinha Iracema

Cine-Teatro-Propriá

— DOMINGO 9 —

Será exibida a monumental película da United Artists

«A Ilha do Desejo»

COM

LINDA DARNELL — TAR HUNTER — DONALD GRAY

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral - Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Beneficentes Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Cena Comovente

Há dias da semana passada em uma das ruas desta cidade pelas 8 horas do dia quasi em frente a minha residência, deu-se uma cena comovente, que me surpreendeu.

Por alguns instantes, fiquei a contemplar aquele quadro doloroso, que naquele momento fazia dilacerar corações endurecidos, mesmo almas fervorosas que ali se achavam. Não havia cristão que não se compadecesse daquela tragédia lancinante.

Logo pela manhã ao sair à porta vejo de repente um movimento de gente ao redor de um mendigo, que achava-se atirado sobre os paralelepípedos do calçamento, desfalecido sobre o chão úmido e frio a sofrer a torturante fome, e o mal da doença que se apoderava do seu corpo miserável.

Pasmado com o espetáculo que achava de presenciar eu fiquei a meditar todos os sofrimentos e misérias daquele pobre e infeliz homem, que o mundo o desprezava.

O velho coitado em uma

situação triste de fazer dó, estava todo estacado, gemendo, páido como um cadáver, a sua face tristonha e desfigurada dando uma demonstração do seu sofrimento.

Andava ele de porta em porta a pedir uma esmola pelo amor de Deus de uns recebia gratidão e de outros a ingratidão e o desprezo, sonhando uma migalha qualquer sem fazer a caridade. O seu corpo mal podia suportar todos os enfados e cansaços as suas pernas trôpegas tremiam como se faltassem as forças físicas, ele se esforçava a fim de sair a procura de um bocadinho, para o sustento de seu corpo.

De momento aparecem criaturas caridosas, e cheias de amor para com o seu próximo, compadecem-se daquele miserável que o destino o fez tão infeliz, aproximam-se dele com uma xícara de café, e um pedaço de pão para matar a fome que o atormentava. No local do acontecimento achavam-se varias pessoas a lamentar a sorte do pobre mendigo dizendo: Pobre e infeliz criatura, quem chega a este ponto, melhor seria não ter nascido.

Jamais poderei esquecer a miséria que vi naquela dia. Permita Deus que outra não seja repetida, pois eu creio que os homens dos poderes desta cidade saberão tomar as providencias, dando a Propriá um abrigo para os pobres.

O. L. Santos

Vendem-se

varias casas

Uma à rua presidente Vargas, 14 com todos os pertences do Bar «Vale do S. Francisco», Uma à rua 2 de Julho. Uma à rua Jackson Figueiredo. Uma à rua Alto de Aracajú, Uma à rua Linha de Ferro e cinco quartos à rua Olimpio Campos Entender-se com José Rodrigues Melo, à rua presidente Vargas, 14 Propriá Sergipe.

Campanha de Boa Vontade da Festa de «Bom Jesus dos Navegantes»

Realizada em 7 de Fevereiro de 1954, em Propriá Irradiada pela Rádio Difusora de Sergipe-P.R.J.-6

Patrocinador Exclusivo da Irradiação

OTAVIO DE LUNA FREIRE - Diretor Presidente da Fiação e Tecelagem de Propriá

Prefeitura Municipal de Propriá
Dr. Hercilio Porfirio de Britto
Peixoto Gonçalves & Cia. - Penédo
Gildo Britto Gonçalves
Funcionários do Banco do Brasil
Pedro de Medeiros Chaves
Torres & Cia.
Agnelo Torres
Gonçalves & Cia. Ltda.
I. Tavares de Oliveira & Cia.
Lauro Veiga
José Britto Gonçalves
Arthur Melo & Cia.
José Gomes Miranda
Constantino Machado Tavares
Funcionários da Comissão do Vale do São Francisco
Funcionários do «SESP»
Melo & Cia.
Julia Campos
J. M. de Aguiar Melo
Dr. João Machado Barreto de Menezes
Funcionários do Banco Mercantil Sergipense S/A.
Funcionários do Banco Rezende Leite S/A.
Helio Berenguer Britto
José Moisés dos Santos
Elpidio Emidio dos Santos
Elsio da Silva Maia
Humberto Machado
Ruy Machado
Luiz da Silva Maia
Edson Dias da Silva Pinto
Francisco José Pereira
José Augusto Tavares
Alvaro Almeida Lima
José Neto & Cia.
José Neto
Brasilino da Silva Tavares
Miguel Sobral
João José de Almeida
Martinião Duarte Ramos
João Evangelista Ramos
Antonio Vieira Filho
Funcionários do Banco Comércio e Indústria
Dr. Nelson d'Avila Melo
João Cavalcante Gama
Raul Macieira Aguiar
Henrique Figueiredo Ltda.
Candida Castro Rocha
Gileno José de Oliveira
Julia Vieira de Moraes
Início Santana
Virgílio Figueiredo
Elpidio Dosea dos Santos
Antonio Henrique de Souza
Hermenegildo Ramos
João Barbosa Porto
Dolores Lima
Antonio Dias dos Santos
Alvaro José de Oliveira
João Ferreira Costa
Edinaldo Gomes de Oliveira
Martinho Soares Bravo
Praxedes Ramos
Herval Ramos
O. Avio Menezes
Heyd e Cury
Rodolfo Santos
Antonio Batista Filho
Funcionários da Exatario
Empresa Afonso Cavalcante
João Freitas
João Soares Filho
Beatriz Silva
Dr. João Fernandes Britto
Monsenhor José Curvelo Soares
Manoel Mendonça

- Dr. Otilon Palmeira 100,00
Dr. Josias Ferreira Ferreira 100,00
Silvio Conde 100,00
José Maria Rocha 100,00
João de Deus Rocha 100,00
Manoel Fernandes Oliveira 100,00
Ary Cabral Vieira 100,00
João Batista Oliveira 100,00
Waldemar de Oliveira 100,00
Raul Lobo 100,00
Antonio Coutinho 50,00
Alvaro Santana 50,00
Antonio Miguel da Silva 50,00
José Pereira Castro 50,00
Eltezer Goes 50,00
Manoel Agripino Santos 50,00
Jackson Figueiredo Guimarães 50,00
José Doroteu Rocha 50,00
Manoel Ferreira Dias 50,00
Bernardino José de Almeida 50,00
Wilson da Silva Lourde 50,00
Nelson de Oliveira 50,00
José Rodrigues 50,00
Martinho J. Fernandez 50,00
Antonio Leal de Moura Santos 50,00
Manoel de Campos Cardoso 50,00
Miguel Aguiar Figueiredo 50,00
Cicero Barbosa da Silva 50,00
Barbearia Dos Irmãos 50,00
José Cardoso dos Santos 50,00
Manoel Rodrigues Feitosa 50,00
Leonel Vieira da Silva 50,00
João Viana Filho 50,00
M. Messias 50,00
José Chaves Costa 50,00
Dulcinea Feitosa 50,00
Bismarck Aguiar 50,00
José Pereira Queiroz 50,00
Alfredino Pereira Leite 50,00
Temistocles Pereira 50,00
Francisco Guimarães 50,00
Epaminondas Freire 50,00
Autran Ferreira Trindade 50,00
José Vieira Ramos 50,00
Noé Freire 50,00
Antonio Oliveira 30,00
J. C. Girard 30,00
Mario Pereira 30,00
Durval Feitosa 20,00
Antonio Rodrigues 20,00
Miguel Dias 20,00
Clementino França 20,00
Antonio Melo 20,00
José Tavares de Jesus 10,00
José Martins 10,00
29.630,00

— Importa a presente lista em Cr. \$ 29,630,00 (vinte e nove mil, seiscentos e trinta cruzeiros). —

Jonathan R. C. do Nascimento
Presidente

(NOTA: — Deixou de sair junto ao balancete por falta de espaço.)

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA-CORAÇÃO E VASOS
Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 - Edificio Aliança
2º andar - sala 261 Horário: depois das 15 horas
Residência: Hospital de Cirurgia

- ARACAJU -

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositarios e distribuidores do açúcar cristal--«OITERINHOS» na margem do São Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

EDITAL

Banco do Brasil S.A. - Propriá (Se)

Concurso para Fiscais-Visitadores

(Exclusivamente para Agrônomos, Engenheiros-Agrônomos e Veterinários)

1. O BANCO DO BRASIL S.A. faz público que, desta data a 30 de abril corrente, estão abertas em sua agência desta cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

2. O concurso constará de escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-inteiro) das seguintes matérias:

- 1- PRODUÇÃO VEGETAL
- 2- PRODUÇÃO ANIMAL
- 3- ASSUNTOS DIVERSOS
- 4- DATILOGRAFIA

quando o candidato for agrônomo ou engenheiro-agrônomo. Quando se trata de veterinário, as duas primeiras provas serão substituídas pelas de PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

3. OS programas e instruções para o concurso serão impressos em folhetos, para distribuição aos interessados, os quais poderão obtê-los, bem assim maiores esclarecimentos, em qualquer Agência do Banco.

4. Na prova de DATILOGRAFIA facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L.C. Smith.

5. Os exames de PRODUÇÃO VEGETAL, PRODUÇÃO ANIMAL (agrônomo) e PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS (veterinários) terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiveram 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

6. A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando por base as seguintes pesos:

AGRONOMOS

| | |
|-------------------|---|
| PRODUÇÃO VEGETAL | 3 |
| PRODUÇÃO ANIMAL | 3 |
| ASSUNTOS DIVERSOS | 2 |
| DATILOGRAFIA | 1 |

VETERINÁRIOS

| | |
|---|---|
| PRODUÇÃO ANIMAL | 3 |
| DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS | 3 |
| ASSUNTOS DIVERSOS | 2 |
| DATILOGRAFIA | 1 |

7. As provas de PRODUÇÃO VEGETAL e PRODUÇÃO ANIMAL (agrônomo) e PRODUÇÃO ANIMAL e DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS (veterinários) compreenderão dissertação sobre um ou mais assuntos do programa, no qual deverão ser apurados o conhecimento técnico, a clareza e acerto no redigir.

8. Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de **SESSENTA PONTOS** na média global e na prova de DATILOGRAFIA, facultando-se, todavia, que a teste seja realizada novamente, após a nomeação, ficando na dependência de aprovação nessa matéria, além dos outros requisitos regulamentares, a promoção do funcionário à categoria seguinte.

9. A inspeção de saúde, também eliminatória; se fará no ato da qualificação do candidato aprovado por médico do Banco, ou de sua confiança. O atestado do médico deverá declarar, ademais, que o candidato possui aptidão física para locomover-se em quaisquer condições de tempo e de transporte.

10. Não se aceitará candidato do sexo feminino.

11. A inscrição será solicitada pessoalmente das 8 às 11 horas e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento, esteja em dia com as obrigações militares e tenha de idade entre 21 anos completos e 29 incompletos.

12. Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos.

- a) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
- b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica.
- c) diploma de agrônomo, engenheiro-agrônomo ou veterinário, fornecido por escolas oficiais ou reconhecidas pelo Governo Federal, bem como registro na repartição competente, ou documento que prove a sua existência, assumindo o compromisso de apresentar aquêles posteriormente;

d) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

13. No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modelo apropriado, que será numerado e servirá para identificação nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

14. O candidato deverá comparecer ao local previamente determinado com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

15. Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

16. Existem espalhadas em todo o território nacional cerca de 200 vagas, sendo 150 para agrônomos e engenheiros-agrônomo e 50 para veterinários.

17. A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

18. O candidato aprovado nomeado será admitido no posto inicial da carreira de fiscal-visitador, com os vencimentos mensais de Cr\$ 5.800,00.

19. Os fiscais-visitadores terão as mesmas funções ora atribuídas aos fiscais da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ou seja: fiscalizar, juntos aos finalizados e sempre que o Banco o determinar, não só a aplicação dos empréstimos realizados pela dita Carteira, mas também o exato cumprimento dos respectivos contratos, devendo também prestar, sem direito a

créscimo de remuneração, qualquer outro serviço que lhes seja determinado pelo Banco.

20. A inscrição do candidato importará em aceitar designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer zona de fiscalização e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

21. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

PROPRIÁ (SE), 12 de abril de 1954.
Pelo BANCO DO BRASIL S/A - PROPRIÁ SE
Jonathan Raimundo C. do Nascimento
Gerente
Jethran Pinheiro Lobão
Contador

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe

Doenças de Senhoras -

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, de

Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n.º 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

| DATAS | HISTÓRICO | DEVE | HAVER |
|-------|-----------|------|-------|
|-------|-----------|------|-------|

| | | | |
|----------|--|-----------|-----------|
| Março 1º | Saldo nesta data | | 10.459,80 |
| | Pago mensalidade telefone ref. mês de Janeiro p.p. | 88,40 | |
| | Idem, idem ref. mês de Fevereiro p.p. | 88,40 | |
| 5 | Recebo de Da. Maria da Conceição Sta. Rita, valor da arrecadação durante o mês de Fevereiro das visitas do Glorioso S.º Antônio conf. publicação na «A Defesa» | | 10.488,80 |
| | Pago folha operários n.º 236 | 1.989,00 | |
| | Idem cont. I.A.P.I. ref. meses de Novembro de 1953 a Fevereiro do corrente ano conf. recibos | 47,60 | |
| | Idem folha operários n.º 237 | 2.367,00 | |
| | Idem a Prudência Cap. título n.º 1.146.358 ref. corrente mês | 100,00 | |
| 15 | Idem a Otávio Santos serviços prestados a Matriz conf. recibo | 100,00 | |
| 16 | R. cebo de Antônio Fernandes de Miranda Brioso / quarta e última prestação do plano Trienal. | | 1.000,00 |
| | Idem do Sr. Manoel Chaves uma dádiva | | 500,00 |
| | Idem de uma de Sto. Antônio idem, idem | | 1.000,00 |
| | Idem de um devoto idem, idem | | 100,00 |
| | Idem de Bernardo Maria Dorea idem, idem | | 100,00 |
| | Idem Ovídia de Carvalho idem, idem | | 20,00 |
| | Idem Je Jovelina Santos idem, idem | | 3,00 |
| | Idem de José Matias idem, idem | | 100,00 |
| | Idem Nair Henrique Mendonça idem, idem | | 30,00 |
| | Idem Idem Célia Andrade, idem, idem | | 20,00 |
| 19 | Pago folha operários n.º 238 | 2.120,50 | |
| 26 | Idem, idem n.º 238 | 2.220,00 | |
| 30 | Idem ao Banco R. Z. Leite S/A Dep. n.º 13.645-A e 13.645-B da S/A Com. Ind. Reballo Lourenço ref. n.º compra de vidro 1/4 Matriz | 8.216,00 | |
| | BALANÇO | 6.106,70 | |
| | | 23.848,60 | 23.848,60 |

Abril 1º - Saldo nesta data 6.106,70

Resumo

| | |
|---|-----------|
| Saldo em Caixa para o mês de Abril | 6.106,70 |
| Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A | 16.734,90 |
| | 22.241,60 |

Propriá, 12 de Abril de 1954

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesorero

NOTA: - Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Sobre a Abstenção Eleitoral

Manoel Ferreira Dias

Falar de-se em assuntos de votar para a eleição dos candidatos aos postos e cargos eletivos das nossas várias administrações, nota-se um grande descontentamento no seio das massas. É quase geral a opinião entre o povo de que a eleição deve concorrer para a eleição de nenhum candidato, em vista do enorme fracasso que se viu notado nessa experiência verificada nas eleições de 1950. Mas essa errônea ideia não deve prevalecer, para que todos nós brasileiros aprendamos com mais acerto a levar ao poder aquelas pessoas mais capazes para os cargos, nesta nova eleição que se vai proceder no dia 3 de outubro deste ano de 1954.

Há muitos males sobre os quais podemos nos animar para estudarmos com toda nossa inteligência sobre o valor e a capacidade do futuro homem a quem iremos confiar o Município, o Estado ou a presidência da República.

Damos preferência aos candidatos onde estes se acharem. Quer dizer que nessa fase eleitoral não há como ser estrapalítico, isto é, procura do aqueles indivíduos que estejam revestidos de todos os requisitos morais e intelectuais admitidos mesmo quando esses pertencem aos partidos mais contrários à nossa opinião.

Nu e devemos nos apegar ao partido A ou B no sentido de só votar nos seus próprios candidatos. A ortodoxia muitas e muitas vezes, que a corrente política que abraçamos não vai levar um candidato que esteja à altura do cargo, e nesse caso não há como se procurar em outra qualquer facção o candidato que achamos mais capaz para o desempenho do mandato, e sufocar o seu nome. Esse será, portanto, o processo mais acertado e mais democrático.

Sabemos que todos os partidos políticos do Brasil tem um mesmo programa. Daí porque insistimos em dizer que não há nenhuma desvantagem em se ler-se os candidatos nos partidos onde estes estiverem.

Para mim é a forma mais simples e essencialmente democrática, no que procura o candidato por meio de um bom juiz do selecionamento no centro das agremiações partidárias onde pululam as chuznias de candidatos.

Já existe um grande número de pessoas eleitoras com essa opinião, ao passo que a maior parte opta pela abstenção eleitoral.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA.—Aos 14 dias do mês de Abril de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA.— Expediente.— todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

RESOLUÇÃO DA REUNIÃO DE DELEGADOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O SR. Presidente da Federação do Comercio de Sergipe, acaba de receber do Sr. Delegado do referido imposto, neste Estado, alguns esclarecimentos referentes a ultima reunião dos Delegados Regionais, de todos os Estados, realizada no Rio de Janeiro, permitindo declarações de Renda, antes da ação fiscal, nos seguintes termos:

«É dado a cada firma o ensejo de vir, expontaneamente, acusar qualquer omissão em que tenha incorrido nos exercícios anteriores, inclusive no presente, evitando assim que a tributação se faça, em virtude da fiscalização, com o acréscimo de multas que variam de 30 a 300%.

Para esse fim, e até 30 de abril corrente, improrrogavelmente, as firmas interessadas poderão — e deverão aproveitar a oportunidade que tão tolerantemente lhes é oferecida, solicitando mesma, se quiserem, a orientação dos fiscais em atividade, por intermédio desta Delegacia e de modo claro e expreso.

Fimdo aquele prazo, os fiscaes passarão a agir indiscriminadamente, abrangendo a fiscalização todos os exercícios não prescritos, e isso com o rigor determinado pelo Sr. Diretor».

Propriá, 15 de abril de 1954.

(A) A DIRETORIA

Gremio Mons. José Soares—Ppa

21 DE ABRIL

Como parte das comemorações por esse feriado, o Grêmio Mons. José Soares realizou a quadra de voleibol do «12 Tennis Club» um encontro desportivo entre as equipes de voleibol, do Ginásio Diocesano de Propriá Independência e Inconfidência.

Quadr. — Inconfidência. Bobó — Cedrerinho — Valmir — Nito — Jorge — Alexandre.

Inconfidência? Soares — Pacheco — Acantra — Romualdo — Piragibe — Tavares.

Coube a vitória ao Inconfidência, que mais uma vez mostrou ser um quadro

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antonio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 29 de Abril de 1954

Edital de leilão

O DR. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que no dia 14 de Maio vindouro, às 14 horas, será vendido em leilão público na sala das audiências deste Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal o seguinte imóvel: Uma casa de tijolos e telhas, sita a rua das Palmas nesta cidade, com uma porta e duas janelas de frente, construída em terreno foreiro, entre as casas de Antonio R. dos Santos e Josefa V. Silva, construída pela inventariada, avaliada por Cr. \$ 3.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, publicado no Jornal «A DEFESA», e junto aos autos respectivos, Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (20) vinte de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954) Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão do 2º Ofício que o datilografarei e assino. O Escrivão; — Alfredo Tavares Seixas, Escrivão do 2º Ofício que o datilografarei e assino. O Escrivão: — Alfredo Tavares Seixas

melhor, pelas contagens de 15/11 15/10 11/15 e 15/2.

Juiz — Wedmo. (bom) fiscal — Nelson Britto Marcador — Alberto Vidal.

22 de abril

Realizou nesta data, o Gremio Mons. Jose Soares, uma grandiosa sessão, para comemorar o dignamente o descobrimento do Brasil (Mais detalhes em outro número.)

MES DE MARIA

Dia 11 — DD Maria José Queiroz, Elisa Batista, Izaura Gaudêncio, Regina Lorêdo, Marieta Barbosa, Helena Alves Rocha, Maria Aguiar Melo, Dalva Aires de Freitas Britto, Maria da Glória Doria e Eurides Bezerra.

Encarregadas: D. D. Izaura Gaudêncio, Eurides Bezerra e Regina Lorêdo.

Dia 12 — DD. Senaura Seixas, Esmeraldina Alves Sobral, Domitila Dantas, Maria Amelia Coitinho, Maria José C. Iinho, Z. Rita L. M., Celina Horta, Maria dos Santos, Dulce Feitosa, e Edilides Vilar.

Encarregadas: D. D. Senaura Seixas, Domitila Dantas e Celina Horta.

Dia 13 — DD. Helena Alves Rocha, Josefina Alves Santana, Leonisia Santos, Amelia Alves, Edite Vieira Ramos, Maria da Conceição Silva, Eurides Ferreira, Marinete Braga, Gerovina Veiga e Ana Maura.

Encarregadas: D. D. Josefina Alves Santana, Leonisia Santos e Marinete Braga.

Dia 14 — D. D. Otília Teixeira, Rufina Carvalho, Neuzice Tavares Silva, Maria Seivas Aguiar, Lzete Aragão Cabal, Otília Leite Figueredo, Olete Guimarães Leite, Inez Dantas, Matias, Leônia Silveira Vital e Alvinia Fontes de Almeida.

Encarregadas: D. D. Otília Teixeira, Rufina Carvalho e Maria Seivas Aguiar.

Dia 15 — D. D. Marieta Aguiar Pereira, Benedita Mendonça Oliveira, Carmelia Cruz Figueredo, Juliana Seixas, Jolinda Guimarães, Lindaura Apolonio, Iolete Lobão, Francisquinha Ferreira, Miriam Canuto Araujo e Helena Souza.

Encarregadas: D. D. Benedita Mendonça Cliveira, Marieta Aguiar Pereira e Jolinda Guimarães.

Dia 16 D. D. Acidalia Rosa Santos, Hilda Dias Oliveira, Maria José Souza, Ana Tavares, Elisabeth Cardoso Silva, Niliete Viana, Hercila Alves da Silva, Maria Jose Braga, Heia Oliveira e Inez Vilar.

Encarregadas: D. D. Hilda Das Oliveira, Acidalia Rosa Santos e Maria Jose Braga.

Dia 17 — Maria Jose Chaves Machado, Zé Chaves, Pureza Silveira Vital, Maria Jose Sales, Candida

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO Nº 5 DA AVENIDA GRACO CARDOSO NESTA CIDADE

Ampla armazem onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio N. 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluzo

Castro Rocha, Adelia Rocha Castro, Dulce Melo, Rosalia Santos e Fozinha Mendonça.

Encarregadas: D. D. Candido Castro Rocha, Maria Jose Chaves Machado e Maria Jose Sales.

Dia 18 — D. D. Jandira Oliveira, Amerina Bravo, Delmiza Leite, Eutímia Albuquerque Aragão, Maria do Carmo Magalhães, Emerita Doria Batista, Maria Jose Gois, Valdice Rodrigues Tavares, Iolanda Oliveira e Eulina Costa.

Encarregadas: D. D. Eutímia Albuquerque Aragão, Maria Jose Gois e Maria do Carmo Magalhães.

Dia 19 — D. D. Antonia Mainart Monte, Constancia Gustardine, Juana Figueiredo, Norma Figueiredo Tavares, Adelaide Henriques, Maria Resende Figueiredo, Iolanda Cavalcante Doria Esmeralda Torres e Maria Uchoa.

Encarregadas: D. D. Joana Figueiredo, Maria Resende Figueiredo e Iolanda Cavalcante Doria.

Dia 20 — D. D. Miraldo Rodrigues Neri, Maria José, Lemos, Hortencia Sampaio Maia, Ana Maria Santos, Corina Santos, Noemi Maia Palmeira, Hermelina Alcantara Lima, Dulce Freire e Iaiá Tavares.

Encarregadas: D. D. Dulce Freire, Miralda Rodrigues Neri e Ana Maria Santos.

VENDE-SE GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4 PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

VENDE-SE

2 casas comerciais sitas à Avenida Graco Cardoso n.º 11 e 12. Chão proprio fundos para Avenida Augusto Maynard. É uma residencial à rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n.º 4

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».